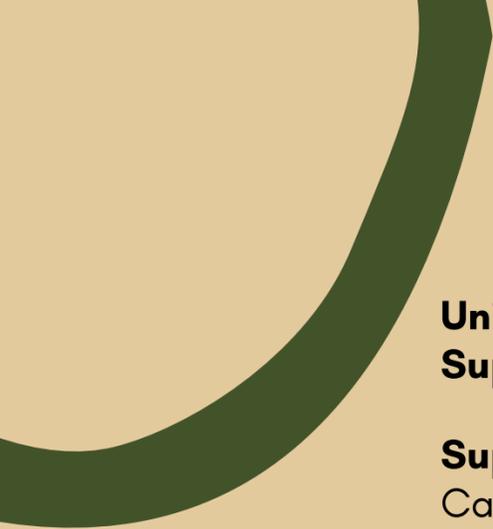


MANUAL

Resíduos Orgânicos

2ª edição





Universidade Federal de Pernambuco
Superintendência de Infraestrutura

Superintendente de Infraestrutura

Carlos Henrique Lopes Falcão

Diretor de Gestão Ambiental

Manoel Heleno de Castro

Coordenação de Prevenção e Gestão de Resíduos e Efluentes (COOPERE):

Bruno Augusto Nogueira Monteiro Pontes

Camila Claudino de Souza

Joanna Jardim Correia de Araújo

Lívia Fragoso de Melo Verçosa

Viviane da Silva Holanda Freitas Benevides

Bolsistas

José Lucas Vila Nova

Paulo Henrique da Silva

Gabriela Alcantara

Maria Cleideane da Silva

Projeto gráfico e diagramação

José Lucas Vila Nova

Waleshka Vieira Gonzaga

2ª edição

Recife, 2021



Apresentação

Este manual sintetiza diretrizes contidas no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da UFPE para o manejo adequado e guarda em si potencial contribuição com os ODS, pois, alinha-se a princípios globais para a gestão - como empowerment, accountability - e o compromisso com as Pessoas, com o Planeta, com a Prosperidade, por meio de Parcerias, para promover a Paz e a sustentabilidade. Busca orientar procedimentos e ainda conscientizar sobre a necessidade de engajamento, comprometimento de toda a comunidade universitária.



Sumário



- 3 Introdução
- 4 Descarte incorreto
- 5 Como fazer
- 6 Logística dos restos alimentares
- 8 Logística da biomassa
- 9 Mapa dos pontos de coleta

Introdução

3

Resíduo orgânico é composto por matérias orgânicas de decomposição curta, originado de um ser vivo. Como exemplos de resíduo orgânico, podemos citar os restos alimentares (carnes, verduras, frutos, cascas de ovo, restos de legumes), a biomassa vegetal (madeira, folhas, ossos, papel, sementes) e o óleo de fritura usado. Apesar do resíduo orgânico apresentar um curto período de decomposição, ele pode trazer graves danos ao meio ambiente e à população caso não tenha a destinação correta. A UFPE gera aproximadamente 10 toneladas de biomassa vegetal por dia (folhas, capinação da grama, madeira, sementes...) e cerca de uma tonelada de restos alimentares por dia apenas no Restaurante Universitário.

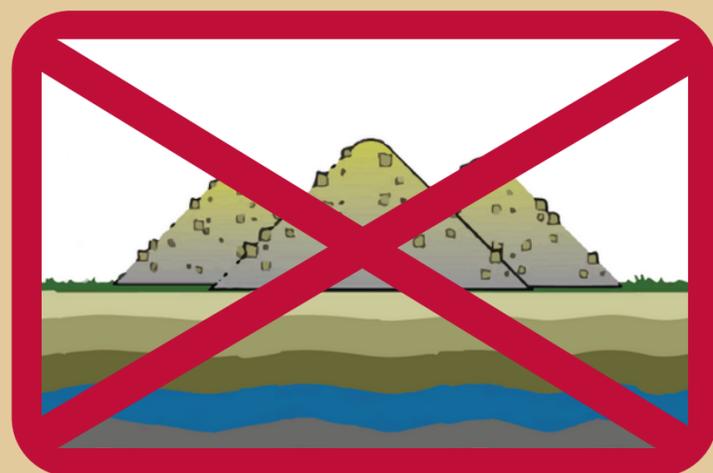
Atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e pensando nos danos que este resíduo pode causar ao meio ambiente, a Diretoria de Gestão Ambiental da UFPE - DGA em parceria com a Biorrefinaria de Resíduos Sólidos Orgânicos - BERSO criou alternativas para que esse material orgânico possa ser reaproveitado gerando adubo e energia, permitindo ainda o desenvolvimento de pesquisas, inovação e conhecimento que culminam na promoção da sustentabilidade da UFPE.

Cuidar do meio ambiente é uma responsabilidade de todos, coopere!

Descarte incorreto

4

Podem formar montanhas de lixo, onde não há nenhum critério técnico ou tratamento do solo, resultando num mau cheiro, e conseqüentemente atraindo roedores e baratas.



Não descarte em lixões ou vazadouros.



Não descarte na rua.



Não descarte em terrenos baldios.

Resíduos orgânicos correspondem a mais de 50% do total de resíduos sólidos urbanos gerados no Brasil.

Como fazer

5

A UFPE gera os seguintes resíduos orgânicos:

Restos de alimentos



Biomassa vegetal



Óleo de fritura¹



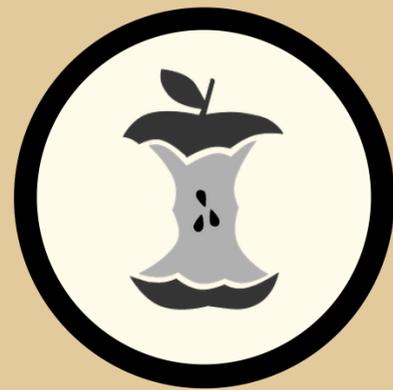
O resíduo orgânico (resto de alimento, grama, podas de árvore, folhas, etc), deve ser separado do resíduo inorgânico (plásticos, vidros, metais, papel) e depositado na lixeira correta separadamente dos demais resíduos. Esse resíduo é encaminhado para a BERSO e é direcionado para compostagem e biodigestor, onde são produzidos o biofertilizante e o biogás. O resíduo orgânico não pode ser depositado em lixeiras de resíduos recicláveis.



Apenas 2% dos resíduos sólidos urbanos são destinados para compostagem.²

Logística dos restos alimentares

6



Geração dos resíduos



Separação dos resíduos orgânicos dos inorgânicos



Recolhimento pela DGA



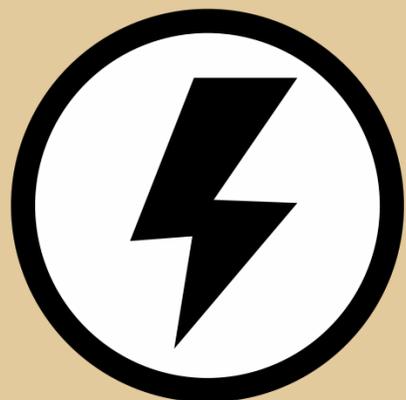
Transporte para a BERSO



Compostagem



Biodigestor



Geração de energia elétrica



Produção de adubo usado na horta comunitária



Logística da biomassa

7



Poda e varrição



Separação dos resíduos orgânicos dos inorgânicos em pilhas de biomassa



Rccolhimento pela DGA



Transporte para a BERSO



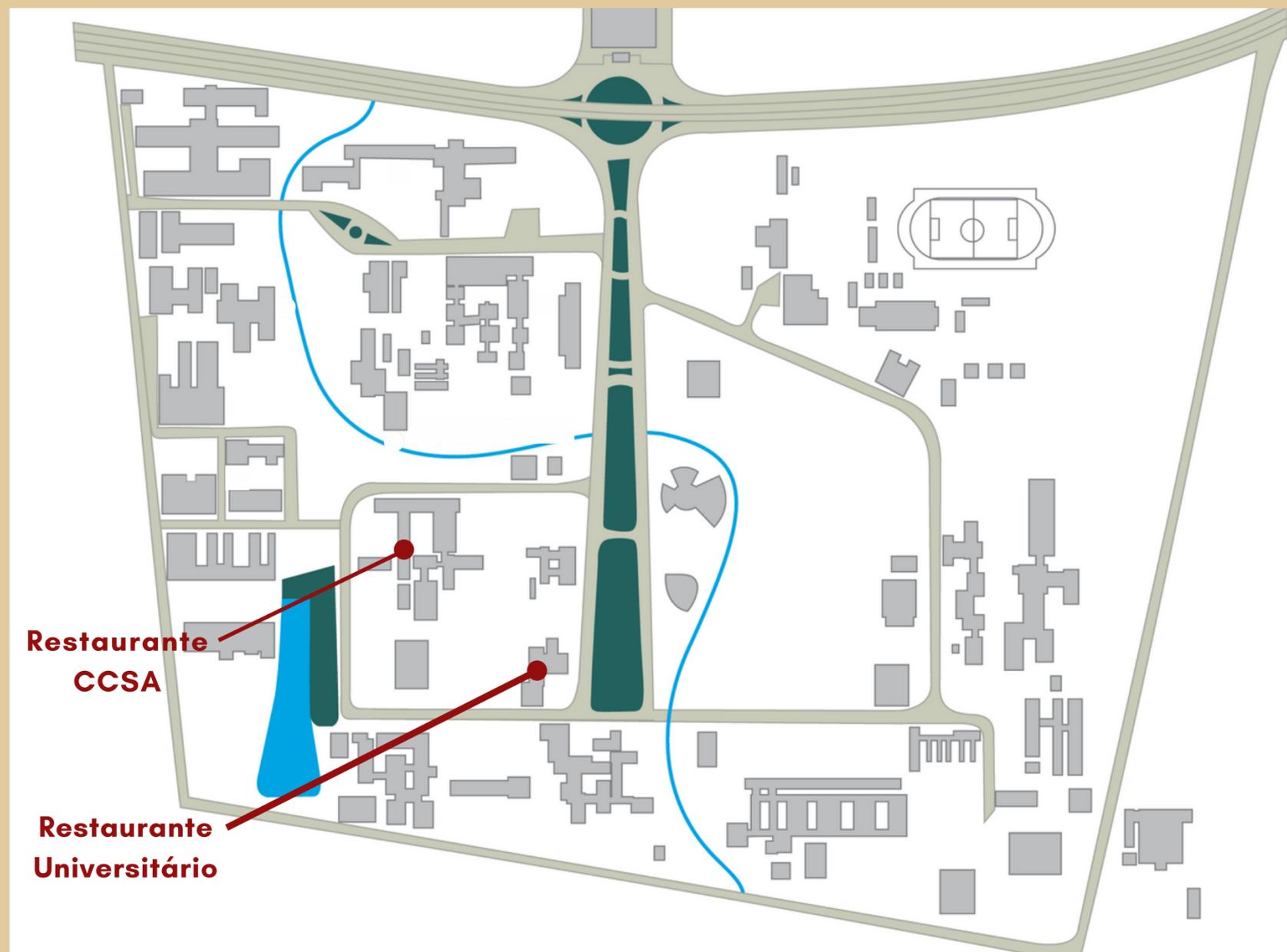
Compostagem



Produção de adubo para a horta comunitária

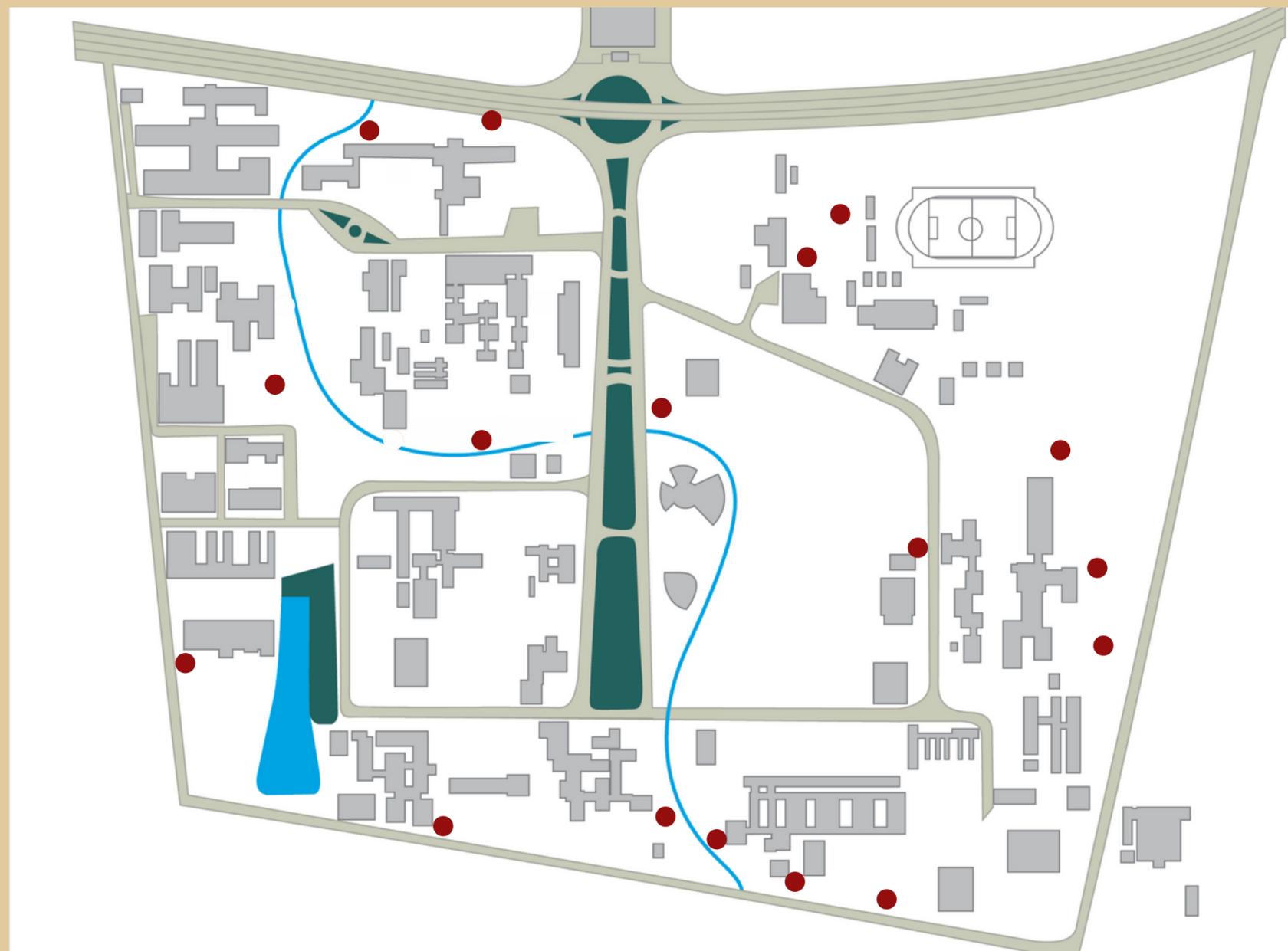
Restaurantes participantes

8



Pontos de coleta da biomassa vegetal

8



Referências

1.UFPE. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, 2021. Disponível em:

<https://www.ufpe.br/sinfra/sustentabilidade>

2.Gestão de Resíduos Orgânicos. Ministério do Meio Ambiente, 2017. Disponível em:

<https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/gestao-de-residuos-orgânicos.html#o-que-fazer>

DGA

Diretoria de Gestão Ambiental



www.ufpe.br/sinfra



coopere.dga@ufpe.br